



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 21/2015.

RECEBIDO

Em 16/06/2015

Fábio Moraes de Moraes
DIRETOR

CONCEDE A EMATER DE PIRATINI O BRASÃO DE PIRATINI PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE PIRATINIENSE NO DECORRER DOS SEUS 50 ANOS.

VILSO AGNELO DA SILVA GOMES, Prefeito Municipal de Piratini, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - É concedido o Brasão de Piratini a EMATER de Piratini pelos relevantes serviços prestados a comunidade Piratiniense no decorrer dos seus 50 anos de existência.

Art. 2º - A concessão desse Título deve-se ao fato da importância da atuação desta entidade perante a comunidade Piratiniense pelo relevante trabalho prestados no município nas culturas e os demais trabalhos que EMATER presta a comunidade Piratiniense.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Piratini, em

**VILSO AGNELO DA SILVA GOMES
PREFEITO MUNICIPAL**

Autor do Projeto


**LOURENÇO SILVA DE SOUZA
VEREADOR DO PT**

APROVADO
EM 16/06/15

Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Em 16/06/15**

Rua Bento Gonçalves, 116 Centro - 96400-000 - Piratini, RS
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

"Não às drogas, sim à vida"

Conheça Piratini, primeira e última Capital da República Riograndense e Terra Natal de Barbosa Lessa.



História da Agricultura em Piratini

A agricultura era praticada em grande parte do município, principalmente com as culturas do milho e feijão, plantados em áreas pequenas e com baixa tecnologia. No 1º distrito, região de pequenas propriedades, as culturas da batatinha, cebola, ervilha, também ocupavam uma área significativa e proporcionavam bons rendimentos aos pequenos agricultores. Na década de 70 começaram os plantios de Pinus, ocupando áreas que tradicionalmente tinham ovinos e bovinos. No início da década de 80, a lavoura de soja começou a ter expressão em área plantada, principalmente por produtores oriundos da região das missões que aqui se instalaram. Nos anos 90, começaram os plantios de acácia, pela TANAC e por pequenos e médios produtores. Nesta mesma década, as culturas do trigo e cevada, começaram a serem cultivadas, sendo que a cevada continua com plantios até hoje. Em 2004 a VCP (Votorantim Celulose e Papel) adquiriu áreas no município para plantio de eucalipto e através do Programa Poupança Florestal, oportunizou a participação de produtores e assentados nesta atividade. O setor madeireiro, até a crise mundial de 2008, foi responsável por um grande desenvolvimento econômico do município, tendo a cultura do Pinus como a atividade principal deste setor, devido as 17 serrarias que transformavam suas toras em diversos produtos e a construção de uma Usina Termelétrica de biomassa que utiliza a biomassa que não é aproveitada pelas serrarias.

A Fruticultura nos anos 70, 80, 90 e início dos anos 2000, tiveram grande expressão principalmente com a cultura do pêssego, através de grandes empreendimentos de grupos como a Leal Santos, Trilhotero e a Cica, e por plantios de alguns produtores que investiram nesta cultura. Neste período os maiores pomares contínuos com pêssego da América Latina, estavam instalados em Piratini. Outras frutas que estas empresas também cultivavam, eram a Maça, a Pera, a Nogueira Pecan, o Figo e o Marmelo.

Na década de 90, a Citricultura foi implantada de forma comercial por 17 produtores. Infelizmente o programa não avançou por falta de

estrutura de comercialização e profissionalismo dos envolvidos. Apesar disto, ainda temos bons pomares em produção e que durante todos estes anos oportunizaram uma mudança significativa na vida das famílias que seguiram as orientações técnicas, acreditaram na atividade e se envolveram na comercialização direta ao consumidor e no abastecimento do comércio local. O plantio de Figueira, realizado pelos pequenos agricultores em seus pomares domésticos, desde muitos anos tem sido uma boa fonte de renda a grande parte das famílias de pequenos agricultores.

A EMATER

O escritório da Ascar foi inaugurado em 23 de novembro de 1967, com uma equipe modular para a época, ou seja, um técnico na área econômica, uma colega da área de Bem Estar e uma secretária, tendo como meio de transporte um Jipe utilizado na 2ª guerra mundial e doado a empresa. Até o início da década 80 a atuação da EMATER/Ascar, caracterizava-se pela atuação junto aos pecuaristas e no atendimento ao crédito rural. A partir dos anos 80, com a criação das equipes de "baixa renda", normalmente um técnico agrícola e uma BES, o perfil de trabalho, o envolvimento da empresa nas comunidades rurais e urbana, mudaram profundamente a história da extensão rural no município. A atuação da extensão proporcionou a criação de grupos e associações com os mais variados interesses e objetivos, culminando com criação do COMGER (Conselho Municipal de Grupos e Entidades Rurais), órgão que reunia e congregava entidades, grupos e associações rurais, para debater e criar soluções para seus problemas. Na época este trabalho serviu como modelo para atuação da Emater na região e estado. Outra ação que transformou e mudou fortemente a atuação da extensão, foi a parceria realizada com a Embrapa, a UFPEL e empresas com atuação no meio rural, que através dos trabalhos desenvolvidos por 15 anos seguidos, oportunizaram atividades de pesquisa/extensão nas pequenas propriedades com as culturas do Feijão, Milho, Aveia Preta, Ervilhaca, Mucuná, Trevo vesiculoso, Amendoim e Batatinha. Através deste trabalho e das ações grupais, inúmeros Dias de Campos e Encontros Regionais

foram realizados para mostrar os resultados e permitir que produtores do município e região avaliassem os resultados obtidos pelos pequenos produtores de Piratini. Também neste período, os colegas que trabalhavam com pecuária, realizavam eventos e trabalhos com a pesquisa, mas normalmente, com pequenos grupos de produtores.

Ressalto que o trabalho com os grupos, também oportunizou a criação de uma padaria conduzida e administrada, inicialmente por produtoras de 6 grupos de Senhoras e Moças, que produziam e comercializam os pães e biscoitos em Piratini e Pinheiro Machado.

Infelizmente, em alguns períodos dos anos 2000, a atuação do escritório ficou quase que exclusivamente no atendimento de demandas.

Assistência Técnica (outras)

Em Piratini a assistência técnica por outras empresas começou a ocorrer a partir da década de 80 através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com 01 técnico agrícola e por empresas que vieram de fora, para atender ao crédito rural. Isto durou por mais ou menos 8 anos. Hoje existem bons escritórios de assistência técnica que atuam na área de projetos de crédito, perícias judiciais, medição de áreas, geoprocessamento, assistência técnica direta e área ambiental com atuação municipal e regional.

O Sindicato Rural tem um profissional que atua junto ao crédito e ao Senar.

Movimentos Sociais/Parceiros.

Como é normal, o grande parceiro do escritório, sempre foi a prefeitura, parceria que passou por instabilidades fortes e pequenas, nestes anos todos. Destaco o Sindicato Rural, como o parceiro com mais tempo de atuação junto ao escritório. Isto se deve ao fato relatado anteriormente, ou seja, o trabalho que o escritório desenvolveu por muitos anos quase que exclusivamente com a pecuária e também pela a

atuação junto ao Senar, onde a grande maioria dos cursos realizados foi e continua a ser com público organizado pela ação extensionista.

A parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais por muitos anos não ocorreu. A condução dada pelos dirigentes sindicais era sem a participação de outras entidades. Com o advento do Pronaf, a criação dos Conselhos Municipais, esta aproximação começou a ocorrer e hoje existe de forma cordial e respeitosa.

Com o MPA, ocorrem contatos quando alguma política pública requereu a atuação conjunta.

Com o MST local, até o ano de 2009, existiu parceria com altos e baixos. Os colegas da extensão, normalmente, estiveram à disposição para o diálogo e execução das ações demandadas pelas políticas públicas. Isto, nem sempre foi bem entendido pelos dirigentes locais do movimento, o que gerou situações desagradáveis. Saliento que ações e posições da extensão municipal, naquele momento, também contribuíram para os fatos ocorridos.

A partir de 2009, com o Chamada Pública de ATES, os gargalos anteriores foram superados, construindo-se uma parceria de trabalho que vem se consolidando através dos anos, com a construção coletiva de planejamento e ações que vêm possibilitando a ascensão das famílias no cenário produtivo, social e ambiental. Também foi consolidado o trabalho com as Cooperativas (COOPAVA e COOPERSUL), além de grupos de produção ecológica/orgânica (APECOL e APROBECO), com a realização de feiras mensais de produtos orgânicos, bem como iniciativas de comercialização através dos Programas Institucionais (PAA e PNAE).

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA EMATER EM PIRATINI

- Atuou fortemente no início da Eletrificação Rural fazendo todos os projetos de crédito para os produtores rurais, indo a cada localidade a ser beneficiada para elaboração do projeto de crédito;